

Análise estrutural de remanescentes da Floresta Ombrófila Mista sob diferentes intensidades de usos da terra

Ana Paula Antoniazzi

Graduanda em Agronomia, Universidade Regional Integrada - Campus Erechim

Luís Cláudio Maranhão Froufe

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, luis.froufe@embrapa.br

Jean Carlos Budke

Biólogo, Doutor, Professor do Dpto. de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada

Com o reconhecimento da importância dos valores ambientais, econômicos e sociais das florestas, percebe-se uma forte tendência em se investir em estratégias de manejo que incluam a integração entre produção agropecuária e uso de espécies arbóreas. Neste contexto, a carência de informações sobre o comportamento das espécies arbóreas de maior importância para a composição de Sistemas Agroflorestais - SAFs tem dificultado estas tentativas de integração, bem como, de avaliar a eficiência dos SAFs na manutenção da diversidade biológica. Nesse sentido, este trabalho buscou comparar estruturalmente remanescentes de floresta com Araucária submetidos a diferentes usos da terra, incluindo um remanescente florestal em estádio avançado de sucessão, um SAF tradicional, um sistema com histórico de pastoreio moderado e outro com pastoreio de forma intensiva. Foram amostrados todos os indivíduos vivos com circunferência à altura do peito -CAP > 15 cm em 1,4 ha, dividido em áreas com diferentes estádios de sucessão e manejo. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos de dominância, densidade e frequência relativa, assim como a similaridade florístico-estrutural (Jaccard) e riqueza de espécies entre as áreas. Foram 1.929 indivíduos arbóreos, inseridos em 74 espécies e registrados pertencentes a 33 famílias botânicas. Destacaram-se Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze, devido ao maior número de indivíduos e à elevada área basal, seguida de Eugenia uniflora L., com elevada abundância e somando 80% de frequência. A presença de Eucalyptus citriodora Hook., Eriobotrya japonica (Thunb.) Lindl. e Citrus aurantifolia (Christm.) Swingle demonstrou a existência de manejo intensivo, característico da área de SAF. Na avaliação da composição florística dos fragmentos e riqueza de espécies, foi observada maior similaridade entre SAF e remanescentes florestais, sendo que áreas com uso moderado e intenso apresentaram-se menos diversas e mais dissimilares, embora tenham sido semelhantes entre si. Áreas de SAF apresentaram elevada riqueza de espécies e maior similaridade com as áreas de floresta em estádio avançado de sucessão, indicando a maior proximidade entre este uso da terra e áreas bem conservadas.

Palavras-chave: Sistemas Agroflorestais; Araucaria angustifolia; Fitossociologia.